

## **PERFIL ANTROPOMÉTRICO E DA COMPOSIÇÃO CORPORAL DE OPERÁRIOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL QUE TRABALHAM EM FUNÇÕES DIFERENCIADAS**

JOSÉ EDNALDO ALVES DE SENA <sup>1</sup>

HILMA DOMICIO DO NASCIMENTO CÓRDULA <sup>2</sup>

ROSANDRO DE LIMA BEZERRA <sup>3</sup>

URIVAL MAGNO GOMES FERREIRA <sup>4</sup>

### **RESUMO**

Os valores antropométricos bem como a composição corporal têm sido alvo de muitos estudos. Pesquisas epidemiológicas e clínicas têm revelado a relação que tem algumas medidas antropométricas do corpo humano com riscos de desenvolvimento de distúrbios metabólicos. Nesse contexto, os índices de peso/estatura, medida da cintura e de dobras cutâneas são importantes variáveis na avaliação da composição corporal dos indivíduos. Esta pesquisa teve por objetivo traçar o perfil de variáveis antropométricas e da composição corporal de operários da construção civil, que trabalham em funções diferenciadas. Trata-se de um estudo do tipo transversal e descritivo. Foi utilizado como instrumentos de coleta de dados, material antropométrico (balança, estadiômetro, adipômetro e fita métrica) para mensurar massa corporal, estaturas, dobras cutâneas e perímetros. Foram estudados n=68 operários, sendo n=66 do sexo masculino e n=02 do sexo feminino, com idade entre 18 a 54 anos, de quatro canteiros de obras estabelecidos em João Pessoa-PB. Para avaliação da composição corporal foram adotados o Índice de Massa Corporal (IMC), a Circunferência da Cintura (CC) e o Percentual de gordura relativa (%G) onde estimou-se a densidade corporal utilizando a equação de Jackson, Pollock e Ward e o cálculo do %G através da equação proposta por Siri. Nos procedimentos estatísticos, utilizou-se o SPSS (Statistical Package for Social Sciences) versão 16.0 para calcular médias e desvios-padrões, a planilha do programa Excel 2007 para realização de tabelas, bem como o software Physical test versão 7.0 para realização de classificações. Em relação ao IMC, os armadores apresentaram

valores médios de  $24,7 \pm 0,07 \text{ kg/m}^2$ ; e os betoneiros  $24,8 \pm 0,09 \text{ kg/m}^2$ ; (eutróficos) (referência =  $18,5 \pm 0,04 \text{ IMC} \leq 25$ ). Os ajudantes:  $25,9 \pm 0,05 \text{ kg/m}^2$ ; carpinteiros:  $25,5 \pm 0,03 \text{ kg/m}^2$ ; mestres-obra:  $26,7 \pm 0,01 \text{ kg/m}^2$ ; pedreiros:  $25,0 \pm 0,04 \text{ kg/m}^2$ ; ferreiros:  $26,6 \pm 0,02 \text{ kg/m}^2$ ; e guincheiros:  $29,3 \pm 0,02 \text{ kg/m}^2$ ; apresentaram Sobrepeso I (referência =  $25 \pm 0,04 \text{ IMC} \leq 30$ ) enquanto os cozinheiros apresentaram  $30,3 \pm 0,03 \text{ kg/m}^2$ ; (Sobrepeso II) (referência =  $30 \pm 0,04 \text{ IMC} \leq 40$ ). Na CC, os mestres de obras apresentaram valores médios de  $95,5 \pm 7,7 \text{ cm}$ ; os guincheiros  $95,0 \pm 1,4 \text{ cm}$  e cozinheiros  $97,5 \pm 4,9 \text{ cm}$  (Riscos aumentados) (referência =  $94 \text{ cm}$ ). Já os armadores,  $82,0 \pm 2,8 \text{ cm}$ ; ajudantes,  $88,7 \pm 12,6 \text{ cm}$ ; carpinteiros,  $88,6 \pm 3,8 \text{ cm}$ ; pedreiros,  $87,3 \pm 9,6 \text{ cm}$ ; betoneiros,  $87,0 \pm 1,4 \text{ cm}$  e ferreiros  $87,0 \pm 4,5 \text{ cm}$  apresentaram classificados como Baixo risco. No que consiste ao %G, os carpinteiros apresentaram valores médios de  $15,14 \pm 3,6\%$  (Média (referência=15%)), enquanto os armadores:  $9,72 \pm 1,8\%$ ; ajudantes:  $14,17 \pm 6,9\%$ ; pedreiros:  $14,14 \pm 2,9\%$ ; betoneiros:  $13,03 \pm 0,3\%$  e ferreiros:  $10,88 \pm 4,7\%$  encontravam-se Abaixo da Média (referência=6a14%). Os mestres-obras:  $21,70 \pm 0,9\%$ , guincheiros:  $17,35 \pm 2,9\%$  e cozinheiros  $17,45 \pm 1,6\%$  apresentaram classificados Acima da Média (referência= 16a24%). Ao traçar o perfil antropométrico e da composição corporal de operários da construção civil, de funções diferenciadas, pode-se concluir que: um grande percentual dos operários estudado apresentou medidas antropométricas que mostraram uma composição corporal precária, merecendo maior atenção por parte desses indivíduos no que consiste em perda de gordura total e localizada do tipo andróide (abdominal), evitando assim riscos de doenças metabólicas e podendo ter mais saúde e melhor desempenho no trabalho.

**Palavras-chave:** ANTROPOMETRIA, COMPOSIÇÃO CORPORAL, OPERÁRIOS.

<sup>1</sup> SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA - PB, ednaldo\_51@hotmail.com;

<sup>2</sup> TSLIAH, hdomicio@hotmail.com;

<sup>3</sup> UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA (UFPB), rosandro123@hotmail.com;

<sup>4</sup> FACULDADE MAURICIO DE NASSAU, urival\_magno@hotmail.com;